



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS SERTÃO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL

ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO TÉCNICO
INTEGRADO À EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO
DE SABERES E A FORMAÇÃO CIDADÃ.**

Maceió - AL

2025

ROSEANY MARIA ARAUJO DE ALMEIDA

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO TÉCNICO
INTEGRADO À EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO
DE SABERES E A FORMAÇÃO CIDADÃ.**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão Educacional, do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas.
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Pereira

Maceió - AL

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

ROSEANY MARIA ARAÚJO DE ALMEIDA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO A
EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO DE SABERES E A FORMAÇÃO
CIDADÃ.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
banca examinadora do curso de Pós-graduação
em Gestão Educacional da Universidade Federal
de Alagoas e aprovada em 27 de março de 2025.



Documento assinado digitalmente

RODRIGO PEREIRA

Data: 25/04/2025 01:39:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador – Prof. Dr. Rodrigo Pereira

Banca examinadora: 1



Documento assinado digitalmente

GIVANILDO DA SILVA

Data: 24/04/2025 13:32:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinador/a- Prof. Dr. Givanildo da Silva

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO TÉCNICO
INTEGRADO À EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO DE
SABERES E A FORMAÇÃO CIDADÃ.**

**PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN TECHNICAL
EDUCATION INTEGRATED WITH BASIC EDUCATION: PATHS TOWARDS THE
INTEGRATION OF KNOWLEDGE AND CITIZEN TRAINING.**

ALMEIDA, Roseany Maria Araujo de ¹

PEREIRA, Rodrigo ²

Resumo: O artigo analisa a importância do currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Técnico Integrado à Educação Básica, com foco na formação cidadã e na articulação entre conhecimentos gerais e específicos. A pesquisa busca compreender como o currículo pode promover a integração de saberes, contribuindo para a formação integral dos estudantes. A questão central é: como integrar conhecimentos técnicos e gerais de maneira que a educação vá além da formação profissional, também favorecendo o desenvolvimento ético e cidadão dos alunos? O objetivo é compreender como o currículo integrado pode contribuir para a formação cidadã e para a articulação entre os conhecimentos técnicos e gerais no Ensino Técnico Integrado à Educação Básica, especificamente no contexto do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL). O estudo se baseia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Decreto nº 5.154/2004, no Conselho Nacional de Educação (CNE), no Documento Base, no Projeto Pedagógico de Programa Institucional (PPPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL. A pesquisa ressalta a necessidade de superar a fragmentação curricular, alinhando competências profissionais às questões sociais e éticas. Autores como Arroyo, Ciavatta, Freire e Ramos embasam a teoria, destacando a importância dos docentes e gestores na construção de um ambiente educacional participativo. Realizada no IFAL, a pesquisa aponta avanços no currículo integrado, com estratégias pedagógicas que favorecem o diálogo entre saberes. Conclui-se que um currículo dinâmico e humanizador prepara os estudantes para o mercado de trabalho e, mais importante, para a cidadania crítica e ética.

Palavras-chave: Currículo Integrado. Educação Profissional e Tecnológica. Ensino Técnico Integrado. Formação Cidadã.

¹ Pós-Graduanda em Gestão Educacional – Educação a Distância, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), roseanyalmeida14@gmail.com.

² Doutor em Educação. Professor Associado da Universidade Federal de Alagoas. Orientador deste Trabalho de Conclusão de Curso, pedagogia.delmiro.ufal@gmail.com. Esta pesquisa foi elaborada no contexto de formação do Curso de Especialização em Gestão Educacional promovido pela Universidade Federal de Alagoas -Campus do Sertão (2023/2024) - UAB/CAPEs.

Abstract: The article analyzes the importance of the integrated curriculum in Professional and Technological Education (EPT) in Technical Education Integrated to Basic Education, with a focus on citizen education and the articulation between general and specific knowledge. The research seeks to understand how the curriculum can promote the integration of knowledge, contributing to the comprehensive education of students. The central question is: how can technical and general knowledge be integrated in such a way that education goes beyond professional training and also favors students' ethical and civic development? The aim is to understand how the integrated curriculum can contribute to citizen education and the articulation between technical and general knowledge in Technical Education Integrated to Basic Education, specifically in the context of the Federal Institute of Science and Technology of Alagoas (IFAL). The study is based on the Law of Guidelines and Bases of National Education (LDB), National Curriculum Guidelines for Technical Professional Education at Secondary Level, Decree No. 5.154/2004, in the National Education Council (CNE), the Base Document, the Institutional Pedagogical Program Project (PPPI) and the IFAL Institutional Development Plan (PDI). The research highlights the need to overcome curricular fragmentation, aligning professional skills with social and ethical issues. Authors such as Arroyo, Ciavatta, Freire and Ramos underpin the theory, highlighting the importance of teachers and managers in building a participatory educational environment. Carried out at IFAL, the research points to advances in the integrated curriculum, with pedagogical strategies that favor dialogue between knowledge. It concludes that a dynamic and humanizing curriculum prepares students for the job market and, more importantly, for critical and ethical citizenship.

Keywords: Integrated curriculum. Professional and Technological Education. Integrated Technical Education. Citizen education.

Introdução

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve ser ofertada de forma articulada com o Ensino Médio, garantindo ao trabalhador uma formação completa que favoreça tanto sua atuação como cidadão quanto sua inserção no mundo do trabalho. O Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2004) reforça esse princípio, ao estabelecer que a integração entre Educação Básica e Educação Profissional deve ser organizada pela Rede Federal de Educação, priorizando uma concepção unitária de formação, em que o trabalho se constitui como princípio educativo e prática social.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha um papel fundamental na formação integral dos estudantes ao integrar conhecimentos gerais e técnicos, possibilitando o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Os docentes e as equipes pedagógicas assumem um papel central, ao planejar e executar atividades que favoreçam a interdisciplinaridade e a contextualização do conhecimento. Paro (2016, p. 33) destaca que a colaboração entre diferentes grupos e indivíduos é um valor essencial, permitindo a construção de um ambiente educacional que fomente a autonomia e a participação ativa dos estudantes. Assim, a integração de saberes na EPT não se limita ao desenvolvimento técnico, mas amplia-se para a formação cidadã, promovendo indivíduos capazes de atuar de maneira ética e transformadora em seus contextos sociais e profissionais.

Ao colocar o aluno como sujeito ativo no processo de formação, onde a medida que participem ativamente de discussões sobre o mundo, vão constituindo consciência da realidade, possibilitando a elaboração de uma visão crítica mais apurada, corroborando para que se sintam sujeitos de seu pensar e resultando em uma formação para o mundo superando a realidade de opressão vivenciada pela classe trabalhadora. Segundo Freire (2021, p. 97) “Estes, em lugar de serem recipientes dóceis de depósitos, são agora investigadores críticos, em diálogo com o educador, investigador crítico, também”.

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a integração de saberes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode superar a fragmentação curricular e promover a formação integral dos estudantes. Essa articulação requer a participação ativa de docentes e equipes pedagógicas na

elaboração de estratégias que conectem conhecimentos técnicos e gerais, além de desenvolver competências éticas e sociais, essenciais para a formação cidadã.

O problema central desta pesquisa está em como o currículo pode fomentar a integração de saberes e contribuir para a formação integral dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A questão orientadora é: de que maneira o currículo pode promover a articulação entre os conhecimentos técnicos e gerais, resultando em uma educação que transcenda a formação profissional e contribua para a formação ética e cidadã dos estudantes?

O objetivo geral deste estudo é analisar como a integração de saberes pode contribuir para a formação integral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Busca-se investigar a construção de um currículo que articule conhecimentos técnicos e gerais, destacando a importância do diálogo e da colaboração para criar uma educação que prepare os estudantes para atuar como cidadãos críticos e éticos, alinhados às demandas e desafios do mundo contemporâneo.

Com isso, espera-se destacar a importância de construir um ambiente educacional participativo, inclusivo e transformador, que promova o diálogo entre os diversos saberes e valorize o protagonismo dos estudantes. Ao integrar conhecimentos técnicos e gerais, a Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos críticos, éticos e socialmente engajados, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Ao assumir a responsabilidade de articular conhecimentos técnicos e gerais, o currículo não se limita à transmissão de conteúdos, mas cria oportunidades para que os estudantes desenvolvam uma visão ampla e integrada do mundo, compreendendo sua realidade e assumindo um papel ativo na sua transformação. Essa abordagem favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, colaboração e respeito pela diversidade, elementos essenciais para a convivência harmoniosa e para a atuação responsável na sociedade contemporânea.

Este estudo, realizado no contexto de formação do Curso de Especialização em Gestão Educacional promovido pela Universidade Federal de Alagoas (2023/2024), foi realizado no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), com foco na análise da integração de saberes e da formação cidadã na Educação Profissional e Tecnológica, especificamente no contexto do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado à Educação Básica. A base para essa investigação encontra respaldo em documentos que orientam a construção e a oferta da EPT.

Ensino Técnico de Nível Médio Integrado à formação básica no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), integra o sistema federal de ensino, estando sob a responsabilidade da União e sob a gestão do governo federal. A instituição oferece dois níveis de ensino, sendo eles, a educação básica e a educação superior. No que se refere à educação básica, o IFAL oferece a educação profissional técnica de nível médio nas modalidades integrada, concomitante e subsequente, além da educação para jovens e adultos.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 o IFAL, apresenta os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que orientam as práticas acadêmicas da instituição, este estudo se alinha a esses princípios ao investigar as práticas pedagógicas e as atribuições dos docentes na Educação Profissional e Tecnológica. O documento ressalta a importância da integração do Ensino Técnico de Nível Médio com a Educação Básica, fundamentando a análise sobre a articulação de saberes e a formação cidadã no contexto do IFAL.

[...] é papel da Educação, fundamentada numa perspectiva humanista, formar cidadãos/cidadãos trabalhadoras/es e conhecedoras/es de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento socioeconômico de transformação da realidade. Como caminho metodológico para o cumprimento de tamanhos desafios, o propósito da Educação deve ser o de apontar para a superação da dicotomia entre o academicismo superficial e a profissionalização estreita, que sempre pautaram a formulação de políticas educacionais para o nosso país (Alagoas, 2024-2028, p. 101).

Neste contexto, o IFAL oferece uma educação comprometida com a formação integral do indivíduo, superando a dicotomia que limita a educação à preparação do cidadão apenas para desempenhar atividades instrumentais. A instituição busca promover uma abordagem mais ampla, que integra aspectos técnicos e sociais, favorecendo o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, fundamentais para a atuação plena e consciente na sociedade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, a maior parte das matrículas no IFAL, em 2023, foi realizada nos cursos técnicos de

nível médio, representando 70% do total de matrículas da instituição (Alagoas, 2024- 2028, p. 90). Outra característica importante dos campi do IFAL são os eixos tecnológicos, que retratam os cursos técnicos de nível médio, com suas respectivas informações científicas e tecnológicas. Esses cursos estão regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC) no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o que assegura a conformidade das áreas de trabalho oferecidas pela instituição. (Alagoas, 2024-2028, p. 92).

Por meio de uma abordagem integrada, o IFAL busca formar profissionais capacitados para atender às demandas do mercado de trabalho, além de promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida no estado de Alagoas. Esse compromisso com a educação de qualidade está presente no seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI), que orienta as práticas pedagógicas e administrativas da instituição.

Nessa ótica, é papel da Educação formar estudantes trabalhadoras/es, conhecedora/es de seus direitos e deveres, por meio de uma educação emancipatória de natureza ético-social, cognitiva e instrumental, que vise à eficácia dos processos formativos sob a exigência da ética e da cidadania, promovendo oportunidades de estudos, não somente para os jovens que estão matriculados na educação formal, mas também para os adultos que precisam de formação continuada (Alagoas, 2024-2028, p. 131).

No que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, foco deste estudo, o IFAL fundamenta a oferta dessa modalidade de ensino na tríade autonomia, participação e diálogo. O trabalho, enquanto princípio educativo, não apenas orienta o processo formativo, mas também permeia toda a estruturação curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, garantindo uma formação que articula conhecimentos teóricos e práticos de maneira a preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Assim, o IFAL se compromete a oferecer uma educação que transcende a formação técnica, incorporando valores que estimulam a reflexão, a ação e o desenvolvimento contínuo dos estudantes.

Ainda no contexto da oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o IFAL, em seu PDI, destaca que,

Sabemos, no entanto, que a atual divisão e organização do trabalho no

modelo capitalista nos impele a repensar o acesso do indivíduo ao conhecimento enquanto profissionalização e/ou qualificação, desvinculando-o certamente da noção de aquisição de um rol de “habilidades” e “competências” cambiantes - modificadas mediante as necessidades e as exigências do capital - e vinculando-o à multidimensionalidade do trabalho como atividade humana, social e cultural. Nessa perspectiva, a educação profissional é compreendida como o entrelaçamento entre as experiências vivenciais e os conteúdos (saberes) necessários para fazer frente às situações nos diversos âmbitos: nas relações de trabalho, sociais, históricas e políticas, incidindo, também, essa compreensão na consolidação da aquisição de conhecimentos gerais e conhecimentos operacionais de forma interativa, atenuando, portanto, os limites entre formação geral e formação profissional (Alagoas, 2024-2028, p. 132).

Os documentos norteadores da oferta da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio destacam que a educação deve ir além de simplesmente atender às demandas e adaptações do mercado de trabalho. Essa formação está profundamente alinhada com a formação integral dos indivíduos, sendo pautada nos eixos estruturantes da ciência, tecnologia, cultura e trabalho. Dessa forma, busca-se superar a dualidade entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental. Nesse contexto, a importância de um currículo que promova a integração de saberes é fundamental, pois ele não só contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, mas também para a formação ética, social e cidadã dos estudantes.

Ao articular os conhecimentos gerais e específicos, o currículo integrado favorece uma educação que prepara o indivíduo para atuar de maneira crítica e transformadora em diversos contextos, atendendo às necessidades do mundo contemporâneo e promovendo a superação das limitações impostas pela fragmentação curricular.

O currículo como caminho para a compreensão crítica e ativa do mundo e a formação integral do estudante

O currículo representa o conjunto de diretrizes que orientam o planejamento, a organização e a implementação das atividades educacionais em uma instituição de ensino. Ele é construído a partir de ideias, conceitos, valores e objetivos que

norteiam as práticas pedagógicas. A BNCC para o Ensino Médio oferece maior autonomia às escolas e aos professores na organização dos conteúdos e metodologias de ensino, desde que as competências e habilidades estabelecidas sejam atingidas. Ao integrar as diferentes áreas do conhecimento, a BNCC busca promover uma abordagem interdisciplinar, permitindo que os estudantes compreendam a complexidade do mundo de forma mais ampla e significativa.

Esse enfoque da BNCC destaca a importância de um currículo que não apenas organiza os conteúdos de forma estruturada, mas que também integra diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os estudantes desenvolvam uma compreensão crítica e ampla da realidade. A proposta da BNCC enfatiza a necessidade de uma formação integral, em que os saberes gerais e específicos se articulem de maneira a promover uma educação mais conectada com o mundo e suas complexidades.

Base Nacional Comum Curricular,

Nesse sentido, cabe às escolas de Ensino Médio contribuir para a formação de jovens críticos e autônomos, entendendo a crítica como a compreensão informada dos fenômenos naturais e culturais, e a autonomia como a capacidade de tomar decisões fundamentadas e responsáveis. Para acolher as juventudes, as escolas devem proporcionar experiências e processos intencionais que lhes garantam as aprendizagens necessárias e promover situações nas quais o respeito à pessoa humana e aos seus direitos sejam permanentes (Brasil, 2018, p. 39).

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional tem como proposta superar o dualismo tradicional entre a formação geral e a formação profissional. Isso é realizado por meio da integração de saberes e métodos, que se unem em um projeto educacional coeso, no qual os conteúdos se interconectam e se potencializam mutuamente. Dessa forma, promove-se uma formação mais integrada e alinhada às exigências do mundo contemporâneo, preparando os estudantes para atuar de maneira crítica e competente tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional.

Seguindo as diretrizes estabelecidas no Documento Base,

No ensino médio integrado à educação profissional esses problemas podem ser aqueles que advêm da área profissional para a qual se preparam os estudantes. Mesmo que os processos de produção dessas áreas se constituam em partes da realidade mais completa, é possível estudá-los em

múltiplas dimensões, de forma que, para compreendê-los, torna-se necessário recorrer a conhecimentos que explicam outros fenômenos que tenham o mesmo fundamento. Portanto, a partir de questões específicas pode-se necessitar de conhecimentos gerais e, assim, apreendê-los para diversos fins além daqueles que motivaram sua apreensão. (Brasil, 2007, p.47).

Dessa forma, compreende-se que o currículo do Ensino Técnico integrado à Educação Básica deve partir do pressuposto de formar o cidadão de maneira integral, promovendo uma compreensão abrangente do mundo e não se limitando exclusivamente às demandas do mercado de trabalho. Nesse contexto, a construção desse currículo deve integrar todo o potencial da prática educativa, visando fomentar a capacidade crítica dos estudantes.

Como apontam Ferreira e Felzke,

Por ser fruto de uma construção social situada historicamente, no currículo estão presentes as experiências e os objetivos de aprendizagem que a escola considera necessários alcançar. A sua efetividade não se restringe apenas à transmissão dos conteúdos, mas também está condicionada aos componentes políticos, administrativos, estruturais, materiais e ao processo formativo dos professores (Ferreira, Felzke, 2021, p. 415).

À luz do currículo integrado, esse modelo busca oferecer aos estudantes amplas possibilidades para o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos que vão além de uma formação fragmentada. Seu objetivo é articular ciência, tecnologia, cultura e trabalho de maneira interconectada, promovendo uma visão ampla e contextualizada da realidade. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam as relações entre diferentes áreas do saber, favorecendo a construção de uma formação integral que os prepara tanto para atuar no mundo do trabalho quanto para exercer uma cidadania crítica e participativa.

De acordo com a proposta do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) do IFAL,

O currículo do Ifal deve estar fundamentado em teorias críticas e ser orientado pela liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o conhecimento científico, na perspectiva de uma formação cidadã, constituindo-se, assim, como um dos elementos balizadores da efetiva participação crítica na sociedade. Por conseguinte, a fim de que seja viabilizada a formação integral da/o estudante, sua preparação para o exercício crítico da cidadania, bem como o desenvolvimento de sua capacidade de elaborar construções intelectuais

mais complexas, apropriar-se de conceitos necessários para intervenção consciente na realidade e compreender o processo histórico do conhecimento (Alagoas, 2024-2028, p. 113).

Nessa perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) do IFAL estabelece como premissa a organização de um currículo que integre saberes de diferentes áreas, promovendo uma formação humana ampla e significativa. Essa abordagem visa articular a teoria e a prática, conectando os conteúdos acadêmicos à realidade social e às vivências dos estudantes. O objetivo é não apenas atender às demandas do mundo do trabalho, mas também favorecer a construção de sujeitos autônomos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Assim, o currículo integrado é concebido como instrumento de transformação, incentivando a reflexão, a participação ativa e o exercício pleno da cidadania, contribuindo para a emancipação social e o desenvolvimento integral dos alunos.

Segundo Arroyo (2013), uma das funções essenciais do currículo é organizar o acúmulo de conhecimentos produzidos pela humanidade, possibilitando a compreensão do mundo, da história e de si mesmos, tanto individual quanto coletivamente. A docência, por sua vez, tem a responsabilidade de não apenas selecionar e privilegiar esses conhecimentos para ensiná-los e aprendê-los de forma eficaz, mas também de organizar as memórias das experiências, muitas vezes extremas, que deram origem a esses saberes.

Docência e Gestão Pedagógica na concretização do currículo integrado

Ao iniciar esta seção, é fundamental destacar o papel central dos estudantes como sujeitos ativos no processo educativo, bem como fomentar um diálogo enriquecedor entre docentes e a gestão pedagógica no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) abordado nesta pesquisa. Parte-se do entendimento de que, antes de percorrer o caminho formativo proposto pelo currículo integrado, é imprescindível estabelecer uma interação dialógica entre professores, estudantes e gestores pedagógicos. Essa interação deve ocorrer de maneira equitativa, assegurando que todos os envolvidos tenham voz ativa na

construção coletiva de suas trajetórias educacionais e na consolidação de uma prática pedagógica significativa.

Entende-se que a elaboração de um currículo integrado para o Ensino Técnico, integrado à Educação Básica, pressupõe a superação do dualismo estrutural entre educação geral e formação profissional, promovendo uma formação que articula esses dois aspectos de maneira complementar e integrada.

Ao elaborar uma matriz curricular dos cursos ofertados no ensino integrado à educação básica a equipe gestora dos cursos e professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) parte-se de pressupostos e documentos que embasam essa modalidade de ensino onde é contemplando um núcleo que caracterize a identidade de cada curso, visando garantir a formação profissional de todos as/os estudantes.

Para operacionalização dos cursos o IFAL determina,

A fixação de carga horária para as diferentes atividades acadêmicas possibilita incrementar a flexibilidade curricular, contudo garante que todos os estudantes sejam formados em igualdade de condições, frente a um conjunto de parâmetros definidos. É o estabelecimento das cargas horárias correspondentes aos períodos letivos, como também seus conteúdos, que garante e promove a mobilidade dos estudantes, permitindo, igualmente, a integralização curricular, mesmo que não seja um percurso formativo realizado em uma única instituição (Alagoas, 2024-2028, p. 122).

Diante desse contexto, entende-se que a organização das matrizes curriculares dos cursos é influenciada por uma série de fatores, que vão desde as determinações externas, como as diretrizes e políticas educacionais, até as atividades e conteúdos específicos que compõem o currículo, refletindo as necessidades e demandas do processo formativo.

O currículo, ao promover a articulação entre os conhecimentos técnicos e gerais, pode resultar em uma educação que transcenda a formação profissional ao integrar esses saberes de maneira complementar. Para isso, é essencial que docentes e gestão pedagógica atuem de forma colaborativa, estabelecendo um ambiente de diálogo contínuo.

Os professores, como mediadores do conhecimento, devem ser capacitados para integrar as diferentes áreas de saber, enquanto a gestão pedagógica tem o

papel de garantir que o currículo seja flexível e adaptável às necessidades formativas dos estudantes. Juntos, esses atores podem promover uma educação que não apenas prepare os estudantes para o mercado de trabalho, mas que também os prepare para uma atuação ética e cidadã, cultivando competências críticas e reflexivas essenciais para o exercício pleno da cidadania. Assim, o currículo integrado se torna um instrumento que favorece a formação de sujeitos completos, capazes de compreender o mundo e intervir de maneira consciente e responsável na sociedade.

Ainda de acordo com o PPPI do IFAL,

A estrutura curricular dos cursos deve tomar o trabalho como princípio geral da ação educativa, bem como a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos, no sentido de responder a uma formação integral, potencializando o ser humano como cidadão pleno, desenvolvendo suas dimensões individual e social (Alagoas, 2024-2028, p. 112).

Para que o currículo integrado alcance seu objetivo de promover uma formação completa e cidadã, é fundamental que sua implementação seja orientada por uma abordagem participativa e colaborativa. Isso implica no envolvimento ativo de toda a comunidade escolar, incluindo docentes, estudantes, gestores pedagógicos e famílias, no processo de definição das diretrizes e metas educacionais. Esse engajamento conjunto é crucial, pois permite que as decisões tomadas estejam em consonância com as necessidades formativas dos alunos e com os valores pedagógicos da instituição. A participação de diferentes atores educacionais contribui para a criação de um ambiente mais democrático e inclusivo, onde todos têm a oportunidade de compartilhar suas perspectivas, experiências e conhecimentos.

Além disso, essa colaboração mútua é essencial para garantir que o currículo esteja em sintonia com as demandas sociais e culturais da comunidade, favorecendo a construção de trajetórias formativas que preparem os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Ao integrar saberes acadêmicos e experiências práticas, o currículo passa a ser mais relevante e significativo, promovendo uma educação que seja, ao mesmo tempo, transformadora e reflexiva. Dessa forma, o currículo integrado se torna uma ferramenta poderosa para a formação de cidadãos críticos, conscientes e

preparados para enfrentar os desafios contemporâneos.

A Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, dispõe sobre as diretrizes para a organização curricular do Ensino Médio, com ênfase no que está previsto no parágrafo segundo do artigo 7º,

O currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social e possibilitando o aproveitamento de estudos e o reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho (Brasil, 2018, p. 4).

O IFAL reafirma seu compromisso com a gestão participativa, destacando a importância da participação da comunidade escolar nas decisões sobre as diretrizes, objetivos e metas definidos no Projeto Político-Pedagógico Institucional. A participação de servidores, pais, estudantes e da comunidade externa é vista como essencial para a promoção da aprendizagem e para a formação integral dos estudantes. A gestão envolve práticas educativas participativas que visam fortalecer a gestão institucional e superar uma perspectiva individualista, alinhando-se aos valores pedagógicos e estratégias de desenvolvimento e expansão. As comissões, colegiados de cursos, conselhos de campus e outros espaços de participação desempenham um papel central nesse processo (Alagoas, 2024-2028, p. 168).

Diante da pesquisa realizada nos documentos que norteiam a oferta do Ensino Técnico, integrado à Educação Básica, o IFAL busca garantir que o currículo seja realmente integrado, ao articular os conhecimentos de formação geral e específicos tendo como pressuposto a relação entre esses conhecimentos, visando uma formação ampla e interligada, atenda não somente às demandas do mundo do trabalho, mas principalmente a formação cidadã dos estudantes.

Respondendo à questão orientadora desta pesquisa, que busca entender de que maneira o currículo pode promover a articulação entre os conhecimentos técnicos e gerais, resultando em uma educação que transcenda a formação profissional e contribua para a formação ética e cidadã dos estudantes, é fundamental destacar que a implementação do currículo integrado depende do trabalho pedagógico colaborativo. Esse trabalho deve envolver uma articulação

efetiva entre os docentes e a equipe da gestão pedagógica, assegurando que os conhecimentos técnicos e gerais sejam interligados de maneira coesa.

O diálogo constante entre esses atores educacionais é fundamental para garantir uma formação que não apenas prepare os estudantes para o mercado de trabalho, mas também os capacite para o exercício pleno da cidadania, desenvolvendo uma compreensão crítica e ética do mundo em que vivem.

Para Gadotti,

O 'currículo integrado' organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. No trabalho pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias (Gadotti, 1995, p. 31).

Para o autor, o processo de ensino-aprendizagem deve permitir que os estudantes se apropriem desses conceitos de forma interconectada, restabelecendo as dinâmicas e as relações que constituem o objeto de estudo. Isso evidencia a necessidade de uma abordagem pedagógica que não apenas transmita conhecimentos isolados, mas que também promova uma visão sistêmica e holística do aprendizado. A partir dessa perspectiva, fica claro que a articulação entre conhecimentos técnicos e gerais no currículo integrado não apenas atende às exigências do mercado de trabalho, mas também contribui para a formação cidadã dos estudantes, preparando-os para atuar de maneira crítica e consciente na sociedade.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE),

Artigo 12 Não haverá dissociação entre a formação geral e a preparação básica para o trabalho, nem esta última se confundirá com a formação profissional.

§ 1º A preparação básica para o trabalho deverá estar presente tanto na base nacional comum como na parte diversificada.

§ 2º O ensino médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a educação profissional, mantida a independência entre os cursos (Brasil, 1998, p. 6).

A implementação de um currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco em uma abordagem omnilateral, exige um planejamento criterioso, a disponibilização de recursos apropriados e um compromisso contínuo com a inovação e a qualidade educacional.

Segundo Ciavatta,

A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (Ciavatta, 2015, p. 2-3).

Assim, a implementação de um currículo integrado, com foco na totalidade e nas relações entre os saberes, se configura como uma estratégia essencial para a formação completa do estudante, alinhando as dimensões técnica, ética e cidadã do seu desenvolvimento.

Metodologia

As fontes desta pesquisa são classificadas como primárias, com base na análise documental, utilizada como ferramenta para aprofundar a compreensão da investigação e orientar a interpretação das informações. A revisão de literatura foi realizada por meio de uma busca em materiais relevantes ao tema em estudo.

A pesquisa realizada no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) tem como objetivo compreender como o currículo integrado pode contribuir para a formação cidadã e para a articulação entre os conhecimentos técnicos e gerais no ensino integrado à educação básica. A partir de análises aprofundadas dos documentos que regem a EPT, como a Lei nº 9.394/96, o Decreto nº 5.154/2004, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Educação Profissional Técnica de Nível Médio e documentos específicos sobre a educação profissional, foi possível perceber que o currículo integrado não apenas articula saberes, mas também busca uma formação ampla, capaz de atender às demandas do mundo do trabalho e ao desenvolvimento de competências cidadãs.

Entre os documentos analisados, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece o ensino técnico integrado à educação básica, e o Documento Base do Ministério da Educação (2007), que direciona a educação profissional e técnica. Além disso, a BNCC (2018) e a concepção de currículo integrado abordada por autores como Arroyo (2013) e Ferreira e Felzke (2021) foram fundamentais para a compreensão de como o currículo pode ser um instrumento de transformação na formação dos estudantes, não apenas focando na transmissão de conhecimentos, mas também no desenvolvimento de habilidades críticas, reflexivas e cidadãs.

Dessa forma, a pesquisa identificou como a articulação entre o ensino técnico e a educação básica pode ser implementada de maneira eficaz, e como a gestão pedagógica, juntamente com o trabalho docente, desempenha papel fundamental na implementação do currículo integrado. Isso permite que o espaço escolar se torne um local de construção e diálogo, no qual os alunos são incentivados a participar ativamente no processo de formação, desenvolvendo uma consciência crítica e ética para sua atuação no mundo.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa evidenciam que o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do IFAL é fundamentado em diretrizes que buscam articular os conhecimentos de formação geral e técnica, alinhando-se às demandas do mundo do trabalho e à formação cidadã. A análise dos documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), revela o compromisso com uma abordagem omnilateral, que visa superar a dualidade histórica entre o ensino propedêutico e o técnico.

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) orienta a organização das atividades educacionais, promovendo uma construção participativa e reflexiva das práticas pedagógicas. O documento destaca a necessidade de superar a dualidade histórica entre a educação básica e a técnica, afirmando que a integração curricular deve buscar a formação humana integral e a articulação entre os saberes. Nesse sentido, o PPPI reforça que a prática educativa deve ser orientada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando que os estudantes compreendam os conhecimentos em sua complexidade e aplicabilidade.

Já o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece diretrizes estratégicas para o crescimento e consolidação da instituição. Ele aponta que a educação profissional deve estar alinhada às demandas sociais e do mundo do trabalho, sem perder de vista a formação cidadã. O documento enfatiza que o planejamento e a avaliação contínua do currículo são fundamentais para garantir que a proposta de integração se concretize, exigindo a participação ativa de docentes e discentes nesse processo.

Esses elementos evidenciam que o currículo integrado do IFAL é sustentado por princípios de interdisciplinaridade, contextualização e compromisso social, aspectos que orientam as práticas pedagógicas e apontam caminhos para a superação dos desafios inerentes à sua implementação. A análise desses documentos permite compreender como a instituição busca articular os conhecimentos gerais e específicos, promovendo uma formação que valoriza tanto a dimensão técnica quanto a cidadã dos estudantes.

A análise qualitativa dos documentos institucionais permitiu compreender a intencionalidade pedagógica e os princípios que norteiam a articulação entre a formação geral e profissional, evidenciando as diretrizes que sustentam o currículo integrado. A pesquisa documental indicou que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio orientam a integração curricular como meio de promover uma educação que não se limite à formação profissional, mas sobretudo que forme sujeitos capazes de interpretar criticamente a realidade e intervir de maneira consciente nos contextos em que estão inseridos.

Essa perspectiva é reforçada no PDI, que destaca a importância de vincular os saberes escolares às demandas sociais e produtivas locais, promovendo a construção de trajetórias formativas alinhadas aos desafios contemporâneos. Nesse contexto, o planejamento curricular, conforme estabelecido no artigo 17 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio apontam que:

Art. 17 O planejamento curricular fundamenta-se no compromisso ético da instituição educacional em relação à concretização do perfil profissional de conclusão do curso, o qual é definido pela explicitação dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, tanto aquelas que caracterizam a preparação básica para o trabalho, quanto as comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como as específicas de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo (Brasil, 2012, p. 5).

A articulação dos saberes no currículo integrado reflete a intenção de oferecer uma formação que promova o desenvolvimento humano integral. Essa concepção está ancorada em princípios como a interdisciplinaridade, a contextualização e a inserção crítica no contexto social e produtivo. Projetos integradores e atividades práticas surgem como estratégias pedagógicas fundamentais para consolidar essa abordagem, conectando os conteúdos teóricos à realidade dos estudantes e promovendo a aprendizagem significativa.

A análise dos documentos e da literatura consultada revelou que o currículo integrado no IFAL é concebido como um processo dinâmico e em constante evolução, que demanda ajustes e inovações contínuas para que a articulação entre os saberes contribua efetivamente para a formação de sujeitos críticos e reflexivos. Dessa forma, os resultados apontam para a relevância de manter um compromisso institucional com a avaliação permanente do currículo, de modo a garantir que a proposta de integração se consolide como um eixo estruturante da formação dos estudantes.

A análise do contexto social está presente na discussão sobre a inserção crítica dos estudantes no mundo do trabalho e na sociedade. A proposta de currículo integrado busca responder às demandas do mercado, sem perder de vista a formação cidadã e a emancipação social. A contextualização dos conteúdos e a

valorização das experiências dos estudantes são estratégias que fortalecem essa relação com a realidade local e global.

A investigação revelou que, apesar dos avanços na implementação do currículo integrado no IFAL, há a necessidade de ajustes, adaptações e atualizações regulares. O currículo é um processo dinâmico e em constante evolução, o que exige um compromisso contínuo com a melhoria e a inovação. Nesse contexto, é fundamental promover um diálogo mais amplo entre docentes e oferecer formação continuada que capacite os professores a atuarem de maneira interdisciplinar. Esses elementos são essenciais para consolidar um currículo que, além de preparar para o mercado de trabalho, forme cidadãos críticos e conscientes, garantindo que a formação oferecida articule efetivamente os saberes e contribua para a emancipação social dos estudantes.

Conclusão

Conclui-se esta pesquisa com a compreensão de que as discussões sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), à luz do Ensino Médio não se encerram aqui. Observou-se que a construção e implementação desse currículo exigem uma integração efetiva entre os conhecimentos gerais e específicos, de forma que nenhuma área de saber se sobreponha à outra, favorecendo, assim, a formação integral dos estudantes. Nesse contexto, Paulo Freire (2021, p. 113) alerta: “A desconsideração total pela formação integral do ser humano e a sua redução a puro treino fortalecem a maneira autoritária de falar de cima para baixo.” Dessa forma, a participação ativa dos alunos na elaboração curricular se torna essencial, considerando suas identidades, subjetividades e necessidades.

Além disso, o currículo integrado deve ser constantemente enriquecido e atualizado, refletindo as demandas sociais, culturais e econômicas em transformação. No que diz respeito à sua aplicação no Ensino Médio da EPT, é fundamental que a prática pedagógica esteja alicerçada em metodologias que

promovam uma formação humanizadora e emancipatória, com o objetivo de desenvolver o sujeito em sua totalidade.

O currículo integrado no Ensino Médio da EPT, se bem projetado e executado, representa uma abordagem dinâmica e eficaz, que prepara os estudantes não apenas para o mundo do trabalho, mas também para o exercício de uma cidadania ativa e reflexiva. Para isso, é imprescindível que todos os envolvidos no processo educativo gestores, professores e alunos assumam um compromisso conjunto.

A efetivação do currículo integrado requer a interlocução entre disciplinas e os referenciais estabelecidos na BNCC do Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EPT. Também demanda um contínuo exercício de reflexão sobre o planejamento, a implementação e a avaliação curricular, considerando as especificidades do território, as condições concretas das instituições e os desafios enfrentados pelos estudantes. Para além da organização dos componentes curriculares, é necessário fortalecer a formação continuada dos professores, promovendo espaços de estudo e diálogo sobre práticas pedagógicas interdisciplinares e metodologias ativas que potencializem a aprendizagem significativa.

Conclui-se que a interação entre cultura, sociedade e tecnologia deve ser um eixo central na elaboração do currículo integrado, promovendo a construção de saberes que dialoguem com a realidade contemporânea e preparem os estudantes para os desafios do mundo em transformação. Essa articulação é essencial para que os alunos desenvolvam uma compreensão crítica e contextualizada dos conhecimentos adquiridos, relacionando-os às demandas sociais, produtivas e às suas próprias vivências.

A consolidação do currículo integrado, portanto, configura-se como um processo contínuo e dinâmico, que exige não apenas ajustes regulares, mas também um compromisso institucional com a reflexão permanente sobre as práticas pedagógicas, a formação continuada dos docentes e a criação de espaços de diálogo e colaboração entre todos os atores envolvidos no processo educativo. Somente por meio dessa postura ativa de aprimoramento constante será possível garantir que a integração curricular contribua efetivamente para a formação de

sujeitos críticos, reflexivos e socialmente engajados, capazes de atuar de maneira consciente e transformadora nos contextos em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Currículo e território em disputa**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CEB nº 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf. Acesso em: 30 nov. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 nov. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de junho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 17 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 29 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. *Educação profissional e técnica de nível médio integrada ao ensino médio: documento base*. Brasília, DF: Setec, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_medio.pdf. Acesso em: 21 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 21 set. 2012. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 22 fev. 2025.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada:** a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Ferreira, F. G., & Felzke, L. F. (2021). CURRÍCULO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE PROJETO INTEGRADOR. **Revista Contexto & Educação**, 36(113), 413–432. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2021.113.413-432> Acesso em: 29 nov. 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GADOTTI, M. **A Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.